

XIV Congresso Internacional da *Commission Internationale de Diplomatique*, École Française de Rome, 10 a 11 de setembro de 2015

Decorreu em Roma, entre os dias 10 e 11 de setembro de 2015, o XIV Congresso Internacional da *Commission Internationale de Diplomatique*, dedicado ao tema “I documenti del commercio e dei mercanti tra medioevo e età moderna”, tendo os respetivos trabalhos decorrido na Sapienza – Università di Roma e nas instalações da École Française de Rome, numa iniciativa coordenada cientificamente por Cristina Mantegna (Sapienza-Università di Roma) e Olivier Poncet (École nationale des chartes).

As sessões deste Congresso subdividiram-se pelos temas “L’Europa dei documenti commerciali I – Il medioevo mediterraneo (XII-XV secolo)”, “L’Europa dei documenti commerciali II. Dalla Manica agli Urali (XII-XVII secolo)” e “I tempi moderni e l’Atlantico (XVI-XVII secc.)”. A conferência de abertura foi assegurada por Giovanna Nicolaj, que expôs as problemáticas gerais deste género documental, seguindo-se 20 comunicações de diferentes especialistas oriundos de países como Itália, Alemanha, França, Espanha, Estados Unidos da América, Bélgica, Suécia, República Checa, Hungria, Rússia e Portugal. Da parte portuguesa foram apresentadas duas comunicações, a de José Marques, Cristina Almeida e Cunha Alegre e Maria João Oliveira Silva, intitulada “Les contrats commerciaux des marchands de Porto et du Nord-ouest atlantique portugais au début de l’époque moderne”, e a de Maria Helena da Cruz Coelho e Saul António Gomes, com o título “Lettere e documenti di mercanti nel Portogallo del Cinquecento.”

Os documentos relativos às práticas comerciais são comuns em todo o Ocidente, assumindo importância particular nos séculos medievais, como o demonstram os ricos arquivos dos países mediterrânicos, e também na Europa setentrional e de leste, onde a atividade comercial europeia floresceu de forma notável na plenitude dos tempos medievais e modernos. Neste contexto, a Península Ibérica, como o demonstraram as diversas comunicações aduzidas pelos especialistas originários de universidades de Espanha e Portugal, afirmou-se como espaço singular, atlântico e mediterrânico, produtor de documentação própria custodiada, outrora, em arquivos públicos e privados, com particular importância para os diplomas de produção notarial e também das chancelarias régias dos diversos reinos peninsulares.

MARIA HELENA DA CRUZ COELHO

Universidade de Coimbra / CHSC
coelhoh@gmail.com

SAUL ANTÓNIO GOMES

Universidade de Coimbra / CHSC
sagcs@fl.uc.pt